

A imagem do Douro nos postais turísticos

A partir da consagração da paisagem vinhateira do Alto Douro a património mundial da Humanidade assiste-se progressivamente à colocação dessa paisagem-património numa espécie de pedestal. O que se verificou, a partir sensivelmente dessa data, foi que os pontos de vista dos “pescadores de imagens” do Douro começaram a representar maioritariamente a paisagem vinhateira constituída pelos socalcos das vinhas com ou sem o rio Douro, como veremos adiante.

No inventário dos elementos representados nas imagens, desapareceram os trabalhadores durienses, serranos, migrantes, imigrantes, bem com as suas tarefas agrícolas, nas várias fases do ciclo da vinha e do vinho. Assistiu-se a uma reificação ou coisificação da imagem da paisagem vinhateira e a um apagamento das representações do elemento humano.



Figura 49: "S. João da Pesqueira – A Vinha e os Socalcos".
Créditos fotográficos, © Câmara Municipal de S. João da Pesqueira



Figura 50: "S. João da Pesqueira – Vinha e os Socalcos".
Créditos fotográficos, © Câmara Municipal de S. João da Pesqueira.



Figura 51: "S. João da Pesqueira – Vale da Ferradosa".
Créditos fotográficos, © Câmara Municipal de S. João da Pesqueira

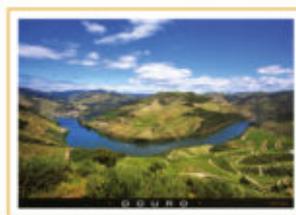


Figura 52: "Douro Património Mundial: Vista sobre o Rio Douro e o Pinhão".
Créditos fotográficos, © Objecto Andrino, Lda.



Figura 53: "Douro - Portugal".
Créditos fotográficos, © geral@edipostal.com.



Figura 54: "Douro - Portugal".
Créditos fotográficos, © geral@edipostal.com.



Figura 55: "Douro - Portugal".
Créditos fotográficos, © geral@edipostal.com



Figura 56: "Douro - Portugal".
Créditos fotográficos, © geral@edipostal

Na viagem feita pelas centenas de postais turísticos verificámos que, após a atribuição da chancela UNESCO ao Alto Douro Vinhateiro, o elemento humano (os fazedores do Douro) começou a sair de cena, dando lugar à grandiosidade da paisagem vinhateira enquadrada no centro da imagem, assistindo-se consequentemente à desumanização da paisagem duriense.

A exposição documental “A imagem do Douro nos postais turísticos” é composta por 25 painéis de texto explicativo e imagens de mais duma centena de postais ilustrados, retratando os modos de ver a paisagem duriense, desde o início do século XX à atualidade. Estará patente na UTAD (Polo I da Escola de Ciências Humanas e Ciências) até ao dia 18 de novembro. Esta mostra propõe uma viagem pelas imagens projetadas da paisagem duriense, através do postal ilustrado. Numa primeira parte da exposição, apresentam-se os “instantâneos” criados e disseminados sobre este destino ao longo de várias décadas pelos agentes do sistema turístico. Numa segunda, revelam-se os recortes da paisagem duriense difundidos nos postais ilustrados emitidos pelos 19 concelhos da NUTS III – Douro ou vendidos por empresas privadas nos quiosques, livrarias, lojas de turismo desses mesmos municípios.

Os modos de ver a paisagem do Douro estão tradicionalmente associados ao ciclo da vinha e do vinho, à difusão da paisagem rural e urbana da sub-região, bem como à representação do património cultural material (histórico, civil, militar, religioso e vernacular) de cada município.

Esta exposição é itinerante, percorrerá os espaços expositivos dos 19 concelhos durienses. Posteriormente, será exibida em espaços da cidade do Porto, de Lisboa e do Algarve em datas e espaços a indicar.

Texto de Olinda Santana

Investigadora Sénior Projeto Dourotur